

Aguardado com interesse o próximo discurso do pres. Dutra ESTARIA CONTRA OS PLANOS DO SR. NEREU RAMOS

PALAVRA DE ORDDEM DO SENADOR VARGAS — ESPERADO NO RIO

RIO, 20 — (Meridional) — Informa-se que o sr. Nereu Ramos vou à Santa Catarina, na expectativa de receber e apoiar o senador Getúlio Vargas à sua candidatura à sucessão presidencial, o qual tem como efetivamente certa.

Acreditava-se que o presidente Dutra continuava contra os planos do vice-presidente Nereu Ramos, esperando-se que o acordo interpartidário chegasse a certas soluções.

PALAVRA DE ORDEM DO EX-DITADOR

RIO, 20 — (Meridional) — O deputado trabalhista Euzébio Rocha, que vem mantendo intensas atividades políticas, veio ontem de São Paulo, dizendo ainda hoje para lá, sendo esperado aqui na próxima sexta-feira.

O deputado Euzébio Rocha deverá trazer a palavra de ordem do senador Vargas, considerada decisiva para o lançamento da candidatura do senador Nereu Ramos, à presidência da República.

ESPERADO EM AGOSTO

RIO, 20 — (Meridional) — O senador Getúlio Vargas está vindo esperado aqui, festivamente, da primeira quinzena de agosto, declarou o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti, líder queremista, que vem de regressar de São Paulo.

Adiantou o sr. Epitácio Pessoa que o senador Vargas ainda comparecerá a um comício na praça pública, onde pronunciará importante discurso sobre a situação política nacional e a sucessão presidencial.

NÃO TEM COMPROMISSO COM NINGUÉM

RIO, 20 — (Meridional) — O sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti (Conclui na 4.ª pág.)

COMEMORA-SE, HOJE, O PRIMEIRO, CENTENÁRIO DE VENANCIO NEIVA

AS SOLENIDADES NESTA CAPITAL — CONCENTRAÇÃO ESCOLAR JUNTO AO BUSTO DO ILUSTRE DESAPARECIDO — INAUGURAÇÃO, PELO GOV. OSWALDO TRIGUEIRO, DE UM RETRATO, NO PALÁCIO DA REDENÇÃO, DO PRIMEIRO GOVERNADOR REPUBLICANO DA PARAIBA — SESSÃO SOLENE NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA — PALESTRA DO SR. VENANCIO DE FIGUEIREDO NEIVA NO TEATRO SANTA ROSA — HOMENAGENS DOS CÍRCULOS INTELECTUAIS — OUTRAS NOTAS



VENANCIO NEIVA

A Paraíba comemora hoje, com significativas cerimônias cívicas, o primeiro centenário do nascimento de Venancio Neiva.

Confina-se a homenagem, a reverência devida a um dos filhos ilustres desta terra, definido, entre os seus contemporâneos pelo seu caráter e o seu talento, à circunstância política que o assassinou na história como o primeiro governador deste Estado, ao iniciarse o ciclo republicano.

A natural fermentação patriótica, que se manifesta em toda a Paraíba, ao comemorar o nascimento de Venancio Neiva, encontra, na sua figura, um modelo de caráter e de ação. O seu caráter e a sua conduta, um anteposto às exaltações e ao mesmo tempo um orientador inflexível na sua fé, transformada em não obstante, para configurar, dizer e refletir em atitudes sem mácula e sem mancha. O que pensava e sentia o povo e a sua fé, o traço vigoroso de sua conduta como homem público, o prestígio que o conservou em público invulgar, nas competições democráticas.

O cargo de governador da Paraíba, exerceu-o Venancio Neiva, de 6 de Dezembro de 1889 a 21 de junho de 1891, por delegação do Governo Provisório da República.

sendo eleito para o mesmo cargo a 25 de agosto e mais tarde pelo Congresso Constitucional do Estado, terminando, o seu mandato a 20 de dezembro daquele ano, quando foi deposto por uma junta nomeada pelo marechal Floriano Peixoto.

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Venancio de Figueiredo Neiva nasceu na capital do Estado, na Paraíba, no dia 21 de julho de 1849 e faleceu no Rio de Janeiro no dia 17 de fevereiro de 1939. Era filho do major Frederico Augusto Neiva e de sua esposa, dona Maria Josepha. Cursou Neiva os seus estudos na Paraíba e posteriormente em Pernambuco, onde obteve o curso de Direito na Faculdade do Recife, em 1873, com a honra de louçã.

Até 31 de março de 1873 exerceu o cargo de promotor público de Paraíba, tendo nesse mesmo ano, no dia 4 de abril, sido nomeado o cargo de Juiz Municipal de Pombal.

Em novembro de 1878 foi nomeado Juiz Municipal de Cunha, Estado de São Paulo, em cujo cargo se conservou até 13 de março de 1880, quando regressou à Paraíba, para assumir a função de Juiz de Direito do Catoí do Rocha. (Conclui na 4.ª pág.)

ADIADA A ASSINATURA DO CONTRATO DA REFINARIA

O ato, provavelmente, verificar-se-á na próxima semana

RIO, 20 (Apareça) — Informa-se que já foi entregue ao presidente da República o relatório da Comissão Especial, designada para estudar o problema do açúcar.

Segundo se anuncia, o relatório sugere que o quilô de açúcar, a varejo, seja vendido a três cruzeiros e noventa centavos.

RIO, 20 (Meridional) — Já se conhecem as conclusões do Conselho do Açúcar Crível. (Conclui na 4.ª pág.)

Relatório sobre o problema do açúcar

ENTREGUE AO PRESIDENTE DUTRA PELA COMISSÃO ESPECIAL
Reexame do preço do açúcar cristal — Fixado em 157,20 o saco de 60 quilos

RIO, 20 (Meridional) — Não será mais realizada sexta-feira, vinda por motivos técnicos, a assinatura do CNP, do qual, para construção de uma destilaria para 45 mil barris diários.

O ato, provavelmente, verificar-se-á na próxima semana.

RESOLUÇÃO DO PRESIDENTE DO C. N. P.

RIO, 20 (Meridional) — O general João Carlos Barreto, presidente do CNP, declarou, no ato de assinatura do Conselho, desaprovar a falta de localização da refinaria de 45 mil barris em São Paulo e Belém.

A questão da localização, se entregue à Comissão, que nomeia a fim de rejeitar a proposta. Nenhuma decisão será tomada antes de três semanas.

Cancelado o registro por não possuir diploma

RIO, 20 (Meridional) — A Ordem dos Advogados do Brasil acaba de cancelar o registro do sr. Ramo Cavalcanti, advogado que não possui diploma e nunca frequentou a Faculdade de Direito.

O sr. Ramo Cavalcanti responde processo, iniciado porque usou da palavra por ocasião do processo de desmembramento do Cortes Lacerda, para falar em nome da classe dos advogados.

SERÁ PRONUNCIADO SABADO, 23 — OS ACONTECIMENTOS DA ÚLTIMA REUNÃO DOS CHEFES PARTIDÁRIOS

RIO, 20 (Meridional) — Nos artigos políticos, o presidente Dutra pronunciou-se a respeito da situação da imprensa, no tempo atual do parlamentarismo e sobre o problema de sucessão presidencial. Tendo dito mais, o presidente Dutra, ao presidente Dutra.

OS ACONTECIMENTOS DA REUNÃO DOS TRÊS GRANDES

RIO, 20 (Meridional) — O "Diário Oficial" da República, publicado, sobre os acontecimentos da última reunião dos três grandes partidos da República.

O sr. Afonso Benedito, ao tomar a palavra, pronunciou-se a respeito da situação política, sobre a situação política, sobre a situação política, sobre a situação política.

O sr. Nereu Ramos, presidente do Congresso, após o discurso, levantou-se e declarou que não fôra ali para falar em nome de candidatos. Seu objetivo, concluiu, foi o de reunir, ao redor do presidente, os três grandes partidos, para o estudo do problema.

O sr. Paulo de Azevedo, ao tomar a palavra, declarou que não fôra ali para falar em nome de candidatos. Seu objetivo, concluiu, foi o de reunir, ao redor do presidente, os três grandes partidos, para o estudo do problema.

Ponto facultativo

A fim de que o federalismo estadual possa tomar parte nas solenidades do centenário de nascimento de Venancio Neiva, o governador Oswaldo Trigueiro resolveu considerar facultativo, hoje, o ponto nas repartições públicas.

Por este motivo não haverá expediente hoje, neste jornal, que rolará a circular no próximo sábado.

Ambiente de expectativa em São Paulo

RIO, 20 — (Meridional) — Na manhã de hoje regressou de São Paulo, o general Euclides de Figueiredo.

Declarou que não teve oportunidade de falar-se com o governador Ademar de Barros, que se encontrava em Campos de Jordão.

Acreditou-se que o ambiente político paulista é de expectativa e se aguarda o desenrolar dos acontecimentos, até lá.

AVISTOU-SE COM O GOVERNADOR PAULISTA O GENERAL EUCLIDES DE FIGUEIREDO

CONTENDADA A NOTÍCIA

RIO, 20 — (Meridional) — O Gabinete do Ministro da Guerra contestou, hoje, a notícia da visita do governador Ademar de Barros ao Rio para confabular com o general Euclides de Figueiredo.

Comemora-se, hoje, o primeiro, etc

(Conclusão da 1ª pag.)
Classificação em Primeira Lu-
za um concurso para Juiz
Federal, foi nomeado por de-
creto de 7 de Janeiro de 1899
para este Estado, onde perma-
neceria até 25 de Agosto de
1915, quando se aposentou.
Este senhor na véspera de
Maximiano de Figueiredo, em
1918, encontrando o mandato na
Revolução de 1930.

AS SOLEDADES NESTA CAPITAL

O 1.º Centenário do Nacio-
namento de Venâncio Neves será
anunciado, no transcurso do
dia de hoje, com solenidades
determinadas pelo Governo do
Estado, incluindo palestras em
todas as escolas e outras
ações de iniciativa das
agregações culturais locais.

As 9 horas, dia de hoje do
Venâncio Neves, no loga-
douro com esta determinação
realizar-se-á uma parada de
escolas, discursando o dr.
Hilton Marinho, oficial de gar-
bado do Governo do Estado.

Após, o governador Oswal-
do Trigueiro presidirá, no Pa-
lácio da Redenção, ao ato ins-
taurial de um retrato a óleo
executado pelo pintor J. Lyra
do primeiro presidente republi-
cânico da Paraíba.

A tarde, realizar-se-á uma
sessão solene, na Assembleia
Legislativa, durante a qual
falará, em torno da personalidade
do insigne conterrâneo, o
deputado Serafim Nóbrega
da UDN e João Leão do PSD.

As comemorações oficiais
serão encerradas, às 20 horas,
com uma sessão solene no Te-
atro Santa Rita, quando, fal-
lará o filho do saudoso educa-
dor, sr. Venâncio de Figueiredo
Neves.

Outros presentes às soleni-
dades o sr. Frederico de Fi-
gueiredo Neves, advogado em
Belo Horizonte e o engenheiro João
Cláudio Neves, residente em
Belo Horizonte, ambos pertencentes
à família do illustre desaparecido.

HOMENAGEM DA ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

As 8 horas de hoje, as com-
posições da Academia Paraibana
de Letras irão inscrever-se
dos a Praça Venâncio Neves
depois de uma corte de flores
junco à estatua do saudoso
parabense.

As 20 horas de amanhã, o
acadêmico Horácio Ribeiro
fará uma conferência, na sede
depois da reunião de intelec-
tuais. O referido apresenta o
nobre da família do illustre
homem, que visitou a
cidade após de assistir às
solenidades.

NO GRUPO ESCOLAR EPI-
TÁCIO PESSOA

Neste estabelecimento de
ensino usará da palavra, o
pre-universitário Celso de
Almeida Leite.

NO ROTARY CLUB

O Rotary Club de João Pes-
soa, realizará, na sua reunião
de amanhã, a sua homenagem
a Venâncio Neves. Usará da
palavra o dr. Julio Rique.

NO INSTITUTO HISTÓRICO

O Instituto Histórico e Geo-
gráfico Paraibano realizará, ao
dia de hoje, uma sessão
especial comemorando o 1.º
Centenário de Venâncio Ne-
ves.

ONTEM, NO PALÁCIO DA JUSTIÇA

Ontem, no Palácio da Justi-
ça, no recinto da 2ª vara, foi
presta uma homenagem ao
representante do Ministério
Público e advogado ali pre-
sente, em razão do Centenário
de Venâncio Neves. Neste ocu-
são foi feito um requerimen-
to, ao sr. Cláudio Xavier da
Cunha, que presidirá a sessão
desta noite, misturado e
deferido.

CONFERENCIA
DE ARAXÁ

Não serão restringidas
as atuais vantagens da
Legislação Trabalhista
aos operários
brasileiros

RIO, 20 (Meridional) — O
sr. Marcellino Dias de Figueiredo
de Almeida, ministro do Trabalho, disse
que os trabalhadores não se-
rão prejudicados com a Confe-
rência de Araxá, não procurará
restringir as atuais vantagens
da legislação trabalhista a
eventualidade. Se tomarmos al-
guma medida sobre os direitos
dos trabalhadores, será para
melhorar sua situação, não
prejudicando de nossa experimen-
tação.

NAO ACERTARA
SUA REELEIÇÃO

RIO, 20 (Meridional) — O
sr. João Dague de Oliveira, m-
nistro da Justiça, disse que não
seguirá a proposta de renovação
da conferência de Araxá, no próximo
domingo, revelará aos delegados
do Estado sua disposição de
não aceitar sua reeleição ao
cargo de presidente da Confe-
rência Nacional do Comércio
destinado, igualmente, a direção
do SECO e SENAC, e que, em
caso de vitória nas eleições das
Federações das Associações
Comerciais do Brasil e Associação
Comercial do Rio de Janeiro.

Mobilização para evitar
atos, etc.

(Conclusão da 12ª pag.)
do Estado a mobilizar a
guarda nacional

CHEGAM DESTACA-
MENTOS DA GUARDA
NACIONAL

GOVERNADOR 20 —
(Flórida) — Chegaram, a
esta cidade os destacamentos
da Guarda Nacional para
inspeção do sr. capitão e a
saída de grupo de homens
armados contra a acro-
nizada população negra local.
Segundo se informa, os
aqueles não motivados por
vingança de brancos.

COORDÃO DE ISOLAMENTO

MIAMI, 20 — Informado
que a Guarda Nacional es-
tabeleceu um cordão de iso-
lamento em torno do bairro
negro, para captar uma
multidão de brancos que du-
rante a noite passada in-
cendiou três casas de ne-
gros.

O deleitado local não con-
tinge dominar a população
embora tenha usado gas lac-
rimogêneo e pela segunda
vez, em dois dias teve de
pedir ao governador o co-
rro da Guarda Nacional.

AGUARDADO COM INTERESSE, ETC.

(Conclusão da 1ª pag.)
referência do sr. André
concluiu-se que a re-
paração tinham se com-
pletando exclusivamente a mis-
ma, a única que completa-
va a mesma.

O senador Nereu Ramo
concordou de mau humor
fazendo que não precisasse
de sua fala — e, a
manifestou. Surgiram obje-
ções, ficando decidido que
cada um dos senadores re-
dissesse o seu manifesto e
mais tarde unificassem
um só.

ADIAMENTO DA
INDICAÇÃO DE
UM NOME

RIO, 20 (Meridional) —
Correu notícia de que se
estariam desenvolvendo es-
forços no sentido de adia-
mento da indicação de um
nome para a sucessão presi-
dencial.

O senador José Américo
de Almeida disse: "Não há
nenhuma conveniência num
adiamento do problema a
hora. Uma medida nesse
sentido seria desastrosa, pois
vária descreditar os
serviços e a pararmos e
interpretações perigosas
como da "discordia", de-
sdeada por certos detentores
para uma solução normal
do problema. Além de
mais, o adiamento vai
reforçar a posição do gru-
po Ademar — Getúlio. A
crédito na votação de...

Conferência de Araxá

(Conclusão da 12ª pag.)
Ribeira, Gláucio, Paulo, Ma-
nuel Velloso, Borges, Leopoldo
Miranda, Freire, Claudio de Pa-
iva Leite, George Cunha, Do-
mício Velloso, Alberto Afonso
Campos, João Rique, Luis So-
ares, e Daniel Sydneskyne.

CONDENOU O
GOVERNO, ETC.

(Conclusão da 12ª pag.)
mas foram as nações eu-
ropéias a "condenar" este pro-
blema.

LONDRES, 20 — As no-
vas enviadas esta manhã

pelo União Soviética aos
governos da Itália, Grã,
Bretanha, Estados Unidos
e França, protestando con-
tra a participação da Itália
no "Pacto do Atlântico",
seguem, ao que se declara
nos círculos diplomáticos
locais rejeitados, e, a fim,
domínio de que os protes-
tos estão baseados numa
concepção errônea dos ob-
jetivos do tratado.

"O protesto do União
Soviética — acenham os
observadores — está ba-
seado na crença de que o
"Pacto do Atlântico" é uma
aliança militar agressiva
dirigida contra a Rússia".

PROTESTOU CONTRA
A DETENÇÃO

LONDRES, 20 — O Sub-
secretário das Relações
Exteriores, sr. Hector Mac-
donald, informou na Câmara
dos Comuns que o governo
britânico protestou ante o
da Espanha pela detenção
de dois navios ingleses
pelo serviço espacial de
guarda-costas.

CAMARAS DE TRICOLOR

compreensão e, indubitavelmente
constantes sempre por meios de
Café Miranda, ao preço de
Cr\$ 48,00.
Av. B. Roberto 30 Fone 1380.
(Conclusão da 5ª pag.)

largado desde logo, de um
nome, a fim de que clareie
o panorama político nacio-
nal.

O ACORDO MINEIRO

RIO, 20 (Meridional) —
O sr. Mario Brandi, pro-
curador mineiro do PR, disse:
"O acordo mineiro é como
a Constituição inglesa: não
tem nada escrito, mas está
vigente, porque vive na
consciência de Minas Ge-
rais".

"O Diário da Noite" diz
que se espera que os par-
tes nacionais conciliem
seus pontos de vistas po-
líticos, criando um clima
radio a sucessão presi-
dencial, na base do acordo
mineiro.

Estaria contra os
planos, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)
cont. líder queremista, disse:
"O senador Getúlio Vargas não
tem compromisso com quem
quer que seja. Está, apas-
sado, observando os rumos do acor-
dado. E não foi a Santos
Reis qualquer emissário de
partidos políticos. Os únicos
contatos com o sr. Getúlio
Vargas, tem sido com gente
do PTB.

DESMENTIDO

RIO, 20 — (Meridional) —
Desmentido que o sr. Nereu
Ramos pretendia ir a São Ba-
il depois de visitar a sua fa-
mília em Florianópolis.

Adiada a assinatura do
contrato, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)
relatório da Comissão, encar-
regada de examinar o preço
do açúcar cristal cujo tra-
balho foi entregue ao presidente
Dutra.

A comissão propõe a fixação
em 157,20 centavos o preço do
taco de 60 quilos de açúcar
cristal e de poluição standar-
posto no Vago em Campos
Estado do Rio.

ALFUGA-SE — Um salão para
aqui de novo com dependên-
cia em primeiro andar, Praça
Barão de Albuq. n.º 18, a tratar
na mesma.

Importação de auto-
móveis "Austin"
para o Brasil

LONDRES, 20 — A Austin
Motor Company informa que
já chegou à Inglaterra, nume-
ro grupo de importadores de
automóveis, procedentes do Rio
Porto Alegre, e outras cidades
e cidades sul-americanas.

Os referidos importadores
dejam tratar, com a direção
daquela companhia de assun-
tos relacionados com a im-
portação britânica de automóveis
"Austin" e outras.

Tratados comerciais
entre o Brasil e a
Alemanha Ocidental

FRANKFURT, 20 — Al-
fugiu-se que é provável que
Alemanha Ocidental assina-
sina este ano, tratado co-
mércio com o Brasil e outros
países da América do Sul.
Além, as negociações com o
Brasil já estão sendo realiza-
das. E já estão sendo espe-
radas, em breve, uma delega-
ção comercial brasileira.

Novo apelo do governo nacionalista, etc.

(Conclusão da 12ª pag.)
Enquanto isso, o gover-
no nacionalista prepara-se
para evacuar a população
para a Capital.

As colunas avançam pa-
ra o sul e oeste, através
das províncias de Chuan-
e Kiangsi, que se acham a
35 quilômetros uma da ou-
tra.

A direção geral da ofen-
siva comunista é Chuchow,
estacionamento ferroviário
estratégico ao sul de Chan-
yang, onde a ferrovia Che-
kiang-Cantô une-se à via
terrestre Cantô-Hankow.

CAPTURADA A CIDADE
DE KIAN

CANTAO, 20 — Os exer-
citos comunistas chineses,
ao que se anuncia hoje,
apropriaram a cidade de
Kian, situada na ferrovia
de Nanchang-Cukang, a
500 quilômetros ao norte
de Cantão.

ATINGIRAM YOYANG

CANTAO, 20 — Notícia-
se que os exércitos comu-
nistas do general Lin Piao
atingiram Yoyang, ao norte
da China, na estrada de
ferro Hankeu-Cantão.

Por outro lado, estavam
sendo travados violentos
combates nos arredores
da localidade de Liyang.
Foi confirmada, oficialmen-
te, a ocupação de Taiho,
pelos comunistas.

ANIQUELADOS DOIS
BATALHÕES
NACIONALISTAS

SHANGAI, 20 — As for-
ças comunistas de Kiangsi,
tendo chegado a cem qui-
lômetros do rio Kan, apoderaram-se da cidade de
Yunheun, na estrada de fe-
rro, a 70 quilômetros da
fronteira do Hunan, segun-
do anuncia a agência ofi-
cial.

Acreditamos a referida a-
gência que três unidades
dos exércitos comunistas a-
propriadam pela estrada de
ferro Hunan-Kiangsi, até 30
quilômetros da fronteira do
Hunan, numa frente de 100
quilômetros, aniquilando
dois batalhões do 23º exér-
cito nacionalista.

EVACUAÇÃO DE
HANTCHEU

CANTAO, 20 — O gover-
no provincial começou a
evacuação da localidade
de Hant-Chheu.

NOTAS FALSAS

CANTAO, 20 — Notícia-
se que o governo nacionalista.

Condenado à morte
o "Vampiro de
Londres"

LONDRES, 20 — O in-
divíduo George Rhaig, consi-
derado o "vampiro de Lon-
dres", o homem que se espe-
cializou em beber sangue de
mulher, foi finalmente, con-
denado à morte. Na noite
hoje, no julgamento por mor-
te de sua 9ª, vítima, a sr.
Durand Deacon.

Deposera hoje o dr. Yel-
low Lees, médico psiquia-
tra, única testemunha citada
em sua defesa. Afirmou o
médico que o acusado era
"paranoico, em consequên-
cia de um estado anormal e não
por doença cerebral".

haja imortim, atualmente,
grande quantidade de na-
das falsas dos bancos co-
munistas, a fim de desqui-
librar a economia das re-
giões qualificadas de "li-
beradas".
Segundo a mesma fonte,
8 cidades impressiona-
ram em dia a noite, em 24
locais pontos do território
nacionalista, imensas quan-
tidades de "memória" (po-
pular, moda comunista),
peficientemente imitadas.

Descobriu um
pequeno planeta

PASSADEMA (Califór-
nia) 20 — Anuncia-se que
um astrônomo do Obser-
vatório de Monte Palomar
descobriu um pequeno pla-
neta, que é o corpo cele-
ste conhecido mais próximo
do sol.
O seu diâmetro é, apro-
ximadamente, nove de-
zmos de uma milha.

Tombou em chamas
um avião militar
norte-americano

SEATTLE (Washington)
20 — Um avião militar de
transporte norte-americano,
com 28 pessoas a bordo
tombou em chamas, ontem
à noite, sobre uma vila
no sul desta cidade, des-
truído três casas, ocasion-
ando a morte de 8 pes-
soas.

A maioria dos ocupantes
do avião, sinistrado, era
composta de soldados ame-
ricanos em gozo de licen-
ça.

O desastre ocorreu quan-
do o aparelho, que acabava
de levantar voo, teve
um dos seus motores a-
variados, e se chocou contra
um dos cabos de alta ten-
são nas proximidades de
um bloco residencial.

Liquidados quatro
Exércitos nacio-
nalistas

SHANGAI, 20 — O órgão
oficial comunista afirma
que quatro exércitos nacio-
nalistas foram comple-
tamente liquidados, e suas
cidades, sedes de distri-
tos, ocupadas no primeiro
dia da grande ofensiva
vermelha.

FIGURAS
PILULAS
DE
REUTER

Mantém em bom
estado seu fígado
ajudando a elimi-
nar os toxinas e
distribuir bili.

FIGURAS
PILULAS
DE
REUTER

A VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS

SENSACIONAIS NOTÍCIAS SOBRE O PSD GAUCHO

A CONFISSÃO

Costa REGO

Serão feitas pelo sr. João Neves da

-:- Fontoura -:-

DISCURSO POLITICO DO SR. VARGAS — TENDENCIAS QUEREMISTAS DE ALGUNS PESSOAS

RIO, 20 (Mendional) — O sr. João Neves da Fontoura afirmou a reportagem que teria muito em breve sensacionais notícias sobre o PSD gaúcho.

Interpelado, disse: "Naquela terminantemente não, qual declaração. Não tenho qualquer novidade sensacional ou não a revelar ao país. Fico com o meu discurso, que aliás já é uma página virada."

DISCURSO POLITICO DO SR. VARGAS

RIO, 20 (Assapress) — Informam fontes trabalhistas que o senador Getúlio Vargas ainda este mês voltará a ocupar a sua cadeira no Senado.

Dizem ainda que o sr. Getúlio Vargas pronunciou-se logo nos primeiros dias, um discurso político, abordando o problema da sucessão presidencial.

TENDENCIAS PRO-GETULIO OU NEREU

RIO, 20 (Mendional) —

O "Diário da Noite" publicou os nomes dos deputados e senadores do PSD, por toda a União, com tendência pro Getúlio Vargas ou Nereu Ramos. Acrescenta que apoiado o presidente Dutra 109 parlamentares pessoais, enquanto 58 preteriam maiores compromissos com os srs. Getúlio Vargas e Nereu Ramos.

TALVEZ VOTE A ATIVIDADE POLITICA

RIO, 20 (Mendional) — O senador gaúcho Dorcy Azambuja, que é também

professor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre, encontra-se há dias no Rio.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

LEVOU O DECRETO DE NOMEAÇÃO

RIO, 20 (Assapress) — Informa-se que o Ministério do Trabalho já levou ao Conselho Federal de nomeações do novo presidente do IPAM, em virtude do qual, sr. Milton Soares Simões, ter de ir para a Câmara Substituir o sr. Barreto Pinheiro.

Combate ao "deficit" orçamentario

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO HORACIO LAFER — RIGOR ABSOLUTO NAS DESPESAS

RIO, 20 (Mendional) — Sobre os meios possíveis para combater o deficit orçamentario, o deputado Horacio Lafer declarou: "Temos dois meios de saldo orçamentario. Este ano, entretanto, a situação é bem diferente. Basta dizer que até maio, com cinco meses de administração, o deficit previsto é de 283 milhões de cruzeiros. Só um rigor absoluto nas despesas permitirá ao Governo equilibrar o orçamento de 1949 e não tenho confiança que o fará."

Sobre o aumento de 1950, disse: "Poderá. Há três recursos para custear as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu julgo inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo é emitir para pagar o deficit, isso também elevará o custo de vida e é tecnicamente errado. Resta o terceiro meio que é elaborar um orçamento de equilíbrio para fazer economias. É o que eu acabo de sugerir à Comissão de Finanças."

NAO E VERDADE

RIO, 20 (Assapress) — A embaixada britânica distribuiu uma nota comunicando não ser verdade que o sr. Stafford Cripps vai deixar o governo, acrescentando que vai apenas submeter-se a um tratamento de saúde.

Deixando, portanto, a notícia de que o sr. Stafford Cripps vai deixar o governo em virtude do abandono da política financeira que vinha sendo seguida contra o desvalorização da libra.

Confereu com Stalin

MOSCOW, 20 — Toda a imprensa publica, na primeira página, um comunicado de vinte e três linhas, vem dizendo que Stalin recebeu o embaixador britânico sir David Keel.

Foi o primeiro encontro do embaixador com o estadista Stalin, e a primeira conversação do chefe do governo com um diplomata britânico desde a conferência de Berlim, no verão do ano passado.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S. A.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO			
A — DISPONÍVEL			
Em Caixa			
Em moeda corrente	408.964,00		
Em depósito no Banco do Brasil	558.607,40		
Em dep. e ordem da Caixa de Moeda e do crédito	126.323,90	1.093.895,30	

B — REALISAVEL			
Títulos negociados	5.615.375,90		
Correspondentes no País	27.863,60		
Outros créditos	6.114,70	5.649.354,20	
C — IMOBILIZAVEL			
Instalações	11.693,50		
Móveis e Utensílios	51.630,80		
Material de Expediente	44.162,40	107.486,70	

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	30.909,00		
Títulos a receber de clientes	782.050,00		
Outras contas	19.371,70	831.431,70	
		7.682.160,00	

F — PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.000.000,00		
Fundo de reserva legal	57.334,00		
Fundo de previsão	153.882,30		
Outras reservas	39.077,00	1.250.493,30	

G — EXIGIVEL

Depósitos			
A vista e a curto prazo:			
CC sem juros	2.006,20		
CC com juros	1.639.853,90		
CC Limitada	316.204,40		

A esta seção confiamos, segundo os dados. Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

Quando, amanhã com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, haverá quem afirma que voltará à atividade política no Rio Grande do Sul, ao lado do sr. Flores da Cunha.

UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL

Devido à impossibilidade de comparecimento dos representantes paraibanos no Congresso Nacional, fica adiada, para data que será posteriormente fixada, a Convenção Estadual da União Democrática Nacional.

FLAVIO RIBEIRO COUTINHO — Presidente da Comissão Executiva Estadual.

Escaparam da morte Em João Pessoa o presidente do IPASE por um milagre

ROMA, 20 — Três milheiros bloqueados numa mina perto de Baranovo, escaparam da morte por um milagre.

Os bombeiros e destacamentos de engenharia empenharam-se em libertar a galeria que os grupos haviam tido e já tinham abandonado toda a esperança de salvação, quando, por um fenómeno natural, a água foi absorvida pelo terreno, sem dúvida perigoso, liberando, assim, os mineiros que já eram considerados como perdidos, pelos parentes e amigos agrupados à entrada da mina.

Nota: O conteúdo desta página é apenas informativo e não constitui uma recomendação de compra ou venda de valores mobiliários.

Ordem dos Advogados do Brasil

Secção deste Estado
Rúbrica da próxima semana, 22 do corrente, às quais horas se localiza o conteúdo do Conselho Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Paraíba.

Dele não foram cobrados os juros e respectivos juros de mora em favor do Estado do Rio Grande do Sul.

SENSACIONAIS NOTÍCIAS SOBRE O PSD GAUCHO

Serão feitas pelo sr. João Neves da

Fontoura

DISCURSO POLITICO DO SR. VARGAS — TENDENCIAS QUEREMISTAS DE ALGUNS PESSEDISTAS

RIO, 20 (Meridional) — O sr. João Neves da Fontoura afirmou a reportagem que teria muito em breve sensacionais notícias sobre o PSD gaúcho.

Interpelado, disse: "Não tenho qualquer novidade sensacional ou não a revelar no país. Fico com o meu discurso, que aliás já é uma página virada..."

DISCURSO POLITICO DO SR. VARGAS

RIO, 20 (Assapress) — Informam fontes trabalhistas que o senador Getúlio Vargas ainda está muito voltado a ocupar a sua cadeira no Senado.

Dizem ainda, que o sr. Getúlio Vargas pronunciara logo nos primeiros dias, um discurso político, abordando o problema da sucessão presidencial.

TENDENCIAS PRO GETULIO OU NEREU

RIO, 20 (Meridional) — O "Diário da Noite" publicou os nomes dos deputados e senadores do PSD por cada Estado, com tendência pro Getúlio Vargas ou para Nereu Ramos. A crescente que apoiara o presidente Dutra 109 parlamentares pessedistas, enquanto 58 pretendem manter compromissos com os sr. Getúlio Vargas e Nereu Ramos.

TALVEZ VOTE A ATIVIDADE POLITICA

RIO, 20 (Meridional) — O senador gaúcho Dorcy Azambua, que também

professor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre, encontrara-se há dias no Rio.

Calmos, almoçou com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, havendo quem afirma que voltará a atividade política no Rio Grande do Sul no lado de sr. Flores da Cunha.

LEVOU O DECRETO DE NOMEACAO

RIO, 20 (Assapress) — Informa-se que o Ministro do Interior, Sr. Manoel de Oliveira, levou o decreto de nomeação do novo presidente do IPAM, em virtude do qual, Sr. Milton Soares Santiago, ter de ir para o Cônego substituir o sr. Barreto Pinheiro.

A CONFISSAO

Costa REGO

A mais alta confissão, feita ao mundo, segundo se sabe, é a seguinte: "Eu sou um homem comum, com as mesmas fraquezas e virtudes de todos os homens." Esta é a confissão que o sr. João Neves da Fontoura fez ao mundo, quando foi interrogado sobre o PSD gaúcho.

O sr. João Neves da Fontoura, quando foi interrogado sobre o PSD gaúcho, fez a seguinte confissão: "Eu sou um homem comum, com as mesmas fraquezas e virtudes de todos os homens."

O sr. João Neves da Fontoura, quando foi interrogado sobre o PSD gaúcho, fez a seguinte confissão: "Eu sou um homem comum, com as mesmas fraquezas e virtudes de todos os homens."

Conferencia com Stalin

MOSCOU, 20 — Toda a imprensa publica, na primeira página, um comunicado de vinte e três linhas, dizendo que Stalin recebeu o embaixador britânico, sr. David Keely.

Foi o primeiro encontro do embaixador com o ministro da Guerra, Sr. Voroshilov, e o primeiro encontro do chefe do governo com um diplomata britânico, desde a conferência de Kremlin sobre a situação de Berlim, no verão do ano passado.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

A imprensa soviética, ao falar da visita do embaixador britânico, disse que a situação política no mundo é muito complicada, e que a União Soviética está pronta para enfrentar qualquer situação.

Combate ao "deficit" orçamentario

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO HORACIO LAFER — RIGOR ABSOLUTO NAS DESPESAS

RIO, 20 (Meridional) — Sobre as métricas possíveis para combater o deficit orçamentario, o deputado Horacio Lafer declarou: "Temos nos anos de saldos orçamentarios. Este ano, entretanto, a situação é bem diferente. Basta dizer que até maio, com cinco meses de caminamento, o deficit previsto é de 268 milhões de cruzeiros. Só um rigor absoluto nas despesas permitiria ao Governo equilibrar o orçamento de 1919 e não tenho confiança que isso seja."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

Sobre a situação de 1920, disse: "A situação é mais grave. Há três recursos para cortar as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu tenho inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit."

INEFICACIA DO PEDIDO DE CASSACAO

RIO, 20 (Meridional) — Procurando o julgamento do PRP, depois do voto do relator, o ministro Sá Filho manteve o pedido de cassação desse partido, sendo os ministros Ribeiro Costa e Machado Guimarães acompanhados o voto do relator. O sr. Rocha Lages, o deputado pedista varista, não conseguiu o objetivo de cassar o partido.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S.A.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1919

— ATIVO —

A — DISPONIVEL

Em Caixa:

Em depósito no Banco do Brasil S.A.

Em dep. e ordem de seu da Moeda e do Crédito

B — REALIZAVEL

Títulos descontados

Correspondentes no País

Outros créditos

C — IMOBILIZAVEL

Instalações

Móveis e Utensílios

Móveis de Expediente

D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia

Títulos a receber de clientela

Outros créditos

E — NÃO EXIGIVEL

Capital

Fundo de reserva legal

Fundo de provisão

Outros reservas

F — EXIGIVEL

Depósitos:

A vista e a curto prazo:

C.C. sem juros

C.C. com juros

C.C. Limitada

Conferencia com Stalin

MOSCOU, 20 — Toda a imprensa publica, na primeira página, um comunicado de vinte e três linhas, dizendo que Stalin recebeu o embaixador britânico, sr. David Keely.

Foi o primeiro encontro do embaixador com o ministro da Guerra, Sr. Voroshilov, e o primeiro encontro do chefe do governo com um diplomata britânico, desde a conferência de Kremlin sobre a situação de Berlim, no verão do ano passado.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S.A.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1919

— ATIVO —

A — DISPONIVEL

Em Caixa:

Em depósito no Banco do Brasil S.A.

Em dep. e ordem de seu da Moeda e do Crédito

B — REALIZAVEL

Títulos descontados

Correspondentes no País

Outros créditos

C — IMOBILIZAVEL

Instalações

Móveis e Utensílios

Móveis de Expediente

D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia

Títulos a receber de clientela

Outros créditos

E — NÃO EXIGIVEL

Capital

Fundo de reserva legal

Fundo de provisão

Outros reservas

F — EXIGIVEL

Depósitos:

A vista e a curto prazo:

C.C. sem juros

C.C. com juros

C.C. Limitada

Conferencia com Stalin

MOSCOU, 20 — Toda a imprensa publica, na primeira página, um comunicado de vinte e três linhas, dizendo que Stalin recebeu o embaixador britânico, sr. David Keely.

Foi o primeiro encontro do embaixador com o ministro da Guerra, Sr. Voroshilov, e o primeiro encontro do chefe do governo com um diplomata britânico, desde a conferência de Kremlin sobre a situação de Berlim, no verão do ano passado.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S.A.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1919

— ATIVO —

A — DISPONIVEL

Em Caixa:

Em depósito no Banco do Brasil S.A.

Em dep. e ordem de seu da Moeda e do Crédito

B — REALIZAVEL

Títulos descontados

Correspondentes no País

Outros créditos

C — IMOBILIZAVEL

Instalações

Móveis e Utensílios

Móveis de Expediente

D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia

Títulos a receber de clientela

Outros créditos

E — NÃO EXIGIVEL

Capital

Fundo de reserva legal

Fundo de provisão

Outros reservas

F — EXIGIVEL

Depósitos:

A vista e a curto prazo:

C.C. sem juros

C.C. com juros

C.C. Limitada

Conferencia com Stalin

MOSCOU, 20 — Toda a imprensa publica, na primeira página, um comunicado de vinte e três linhas, dizendo que Stalin recebeu o embaixador britânico, sr. David Keely.

Foi o primeiro encontro do embaixador com o ministro da Guerra, Sr. Voroshilov, e o primeiro encontro do chefe do governo com um diplomata britânico, desde a conferência de Kremlin sobre a situação de Berlim, no verão do ano passado.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S.A.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1919

— ATIVO —

A — DISPONIVEL

Em Caixa:

Em depósito no Banco do Brasil S.A.

Em dep. e ordem de seu da Moeda e do Crédito

B — REALIZAVEL

Títulos descontados

Correspondentes no País

Outros créditos

C — IMOBILIZAVEL

Instalações

Móveis e Utensílios

Móveis de Expediente

D — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia

Títulos a receber de clientela

Outros créditos

E — NÃO EXIGIVEL

Capital

Fundo de reserva legal

Fundo de provisão

Outros reservas

F — EXIGIVEL

Depósitos:

A vista e a curto prazo:

C.C. sem juros

C.C. com juros

C.C. Limitada

Escaparam da morte Em João Pessoa o presidente do IPASE

por um 'milagre'

ROMA, 20 — Trinta mil bloqueados numa mina perto de Bergamo, escaparam da morte por um milagre.

Os bombeiros e desmontadores de engenharia empenharam-se em libertar a galeria que os aquecidos haviam abandonado toda a esperança de salvação, quando, por um fenómeno natural, a água foi absorvida pelo terreno, sem dúvida permeável, liberando, assim, os mineiros, que já eram considerados como perdidos, pelos parentes e amigos agrupados à entrada da mina.

Encontrados, desde então, nesta Capital o Dr. Alcides Vianna Carneiro presidente do Instituto da Previdência e Assistência aos Servidores do Estado no Rio de Janeiro.

O nome conferido, que visava de evitar ao Recife estava em vista o Príncipe e outras distúrbios do interior. Sua demora nesta capital será de poucos dias, depois prosseguindo viagem para Natal.

Vista de um dos pontos da mina, com o edifício da administração da mina. — S. R. M. S.

Ordem dos Advogados do Brasil

Seção deste Estado

Reunirá na próxima terça-feira, 22 do corrente as seguintes horas no local habitual, o Conselho Estadual da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Paraíba.

Desde hoje ficam postas para os respectivos lugares os Excmos. Senhores.

Bergamini, da Ordem dos Advogados, em 19 de Julho de 1919.

(s) Romão Lira Soares Cavalcanti

SENSACIONAIS NOTÍCIAS SOBRE O PSD GAUCHO

Serão feitas pelo sr. João Neves da

Fontoura

DISCURSO POLITICO DO SR. VARGAS — TENDENCIAS QUEREMISTAS DE ALGUNS PESSOIDISTAS

RIO, 20 (Mendicant) — O sr. João Neves da Fontoura afirmou a reportagem que teria muito em breve sensacionais notícias sobre o PSD gaúcho.

Interpelado, disse: "Naquela terminantemente não, quer declaração. Não tenho qualquer novidade sensacional ou não a revelar ao país. Fico com o meu discurso, que aliás já é uma página virada."

DISCURSO POLITICO DO SR. VARGAS

RIO, 20 (Acropress) — Informantes trabalhistas que o senador Getúlio Vargas ainda está muito voltado a ocupar a presidência na Senado.

Dizem ainda, que o sr. Getúlio Vargas pronunciou-se logo nos primeiros dias de seu discurso político, abordando o problema da sucessão presidencial.

TENDENCIAS PRO GETULIO OU NEREU

RIO, 20 (Mendicant) — O "Diário da Noite" publicou os nomes dos deputados e senadores do PSD no Estado do Rio de Janeiro, com tendências pro Getúlio Vargas ou Nereu Ramos.

Acrescenta que apoiado o presidente Dutra 109 parlamentares pessoelistas, enquanto 58 preferem transferir compromissos com o sr. Getúlio Vargas e Nereu Ramos.

TALVEZ VOLTE A ATIVIDADE POLITICA

RIO, 20 (Mendicant) — O assessor jurídico Daray Azambua, que é também

professor de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade de Porto Alegre, encontrara-se há dias no Rio.

Ontem, chegou com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, conhecido quem chama que voltará a atividade política no Rio de Janeiro do dia 21 de julho do sr. Flores da Cunha.

LEVOU O DECRETO DE NOMERCAÇÃO

RIO, 20 (Acropress) — Informamos que o Ministério do Interior já levou ao Congresso o projeto de nomeação do novo presidente do IPAM, em virtude do qual, sr. Milton Soares Santana, foi para a Câmara substituir o sr. Barreto Pinheiro.

A CONFISSÃO

Costa REGO

A mais alta confissão, feita no âmbito do Brasil, é a seguinte: "O Brasil, representa um povo que, apesar de ser muito pobre, possui uma grande capacidade de trabalho e de luta. O Brasil, apesar de ser muito pobre, possui uma grande capacidade de trabalho e de luta. O Brasil, apesar de ser muito pobre, possui uma grande capacidade de trabalho e de luta."

O sr. João Neves da Fontoura afirmou a reportagem que teria muito em breve sensacionais notícias sobre o PSD gaúcho.

Interpelado, disse: "Naquela terminantemente não, quer declaração. Não tenho qualquer novidade sensacional ou não a revelar ao país. Fico com o meu discurso, que aliás já é uma página virada."

RIO, 20 (Mendicant) — O sr. João Neves da Fontoura afirmou a reportagem que teria muito em breve sensacionais notícias sobre o PSD gaúcho.

Interpelado, disse: "Naquela terminantemente não, quer declaração. Não tenho qualquer novidade sensacional ou não a revelar ao país. Fico com o meu discurso, que aliás já é uma página virada."

Combate ao "deficit" orçamentario

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO HORACIO LAFER — RIGOR ABSOLUTO NAS DESPESAS

RIO, 20 (Mendicant) — Sobre os meios possíveis para combater o deficit orçamentario, o deputado Horacio Lafer declarou: "Vamos nos anos, de saldos orçamentarios. Este ano, entretanto, a situação é bem diferente. Basta dizer que este maio, com cinco meses de caminhamento, o deficit já chegou a 283 milhões de cruzeiros. Se um rigor absoluto nas despesas permitida ao Governo equilibrar o orçamento de 1949 e não tenho confiança que isso seja."

Sobre a situação de 1950, disse: "Poderia. Há três recursos para custear as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu julgo inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o deficit, isso também elevará o custo de vida e é tecnicamente errado. Resta o terceiro meio que é elaborar um orçamento de equilíbrio para fazer economias. E é o que eu acabo de sugerir à Comissão de Finanças."

NAO E VERDADE

RIO, 20 (Acropress) — A embaixada britânica distribuiu uma nota comunicando não ser verdade o que o sr. Stafford Cripps, líder da oposição, afirmou de que o sr. Cripps vai deixar o governo, acrescentando que vai, porém, submeter a um tratado de paz.

De mais, apontando a notícia de que o sr. Cripps vai deixar o governo em virtude do abandono da política financeira que vinha sendo seguida contra o desvalorização da libra.

Conferencia com Stalin

INDEFERIU O PEDIDO DE CASSAÇÃO

RIO, 20 (Mendicant) — Proseguindo o julgamento do PRP, depois do voto do relator, o ministro Sá Filipe indeferiu o pedido de cassação do deputado, tendo os ministros Ribeiro Costa e Machado Guimarães acompanhados o voto do relator. O sr. Raulo Lacerda, o segund, pediu a vista do caso, provocando o adiamento.

Conferencia com Stalin

MOSCOW, 20 — Toda a imprensa publica, na primeira página, um comunicado de visita e três pontos, dizendo que Stalin recebeu o embaixador britânico sir David Keel.

Foi o primeiro encontro do embaixador com o ministro das Relações Exteriores, e a primeira conversação do chefe do governo com um diplomata britânico desde a conferência da Kremlin sobre a situação de Berlim, no verão do ano passado.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S.A.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1949

— ATIVO —			
A — DISPONIVEL			
Em Caixa:			
Em moeda corrente	408.904,00		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	358.607,40		
Em dep. a ordem de emiss. da Moeda e do Crédito	126.323,90	1.093.835,30	
B — REALIZAVEL			
Títulos representados	5.615.375,90		
Correspondentes no País	27.863,60		
Outros créditos	6.114,70	5.649.354,20	
C — IMOBILIZAVEL			
Imóveis	11.695,50		
Móveis e Utensílios	51.630,80		
Materiais de Expediente	44.162,40	107.488,70	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia	30.069,00		
Títulos a receber de terceiros	782.050,00		
Outras contas	19.371,70	831.421,90	
		7.682.160,00	
— PASSIVO —			
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	1.000.000,00		
Fundo de reserva legal	97.534,00		
Fundo de reserva	153.882,30		
Outras reservas	39.077,00	1.290.493,30	
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
CC em moeda	2.006,30		
CC em limite	1.639.853,90		
CC Limitada	316.304,40		

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Devido à impossibilidade do comparecimento dos representantes parciais ao Congresso Nacional, fixa, para data que será posteriormente fixada, a Convenção Estadual da União Democrática Nacional.

FLAVIO RIBEIRO COUTINHO — Presidente da Comissão Executiva Estadual.

Escaparam da morte por um milagre

ROMA, 20 — Trinta ministros bloqueados numa mesa perto da Bergama, escaparam da morte por um milagre.

Os bombeiros e destacadados de engenharia em penhavam-se em libertar o governo que as donas haviam abandonado toda a esperança de salvamento, por um fenômeno natural, a água foi absorvida pelo terreno, sem dúvida pelo terremoto, liberando, assim, os ministros que lá estavam considerandos como perdidos, pelos parentes e amigos agrupados à entrada da mesa.

Em João Pessoa o presidente do IPASE

Encontramos, desde ontem, no Rio de Janeiro, o sr. João Pessoa, presidente do Instituto de Previdência e Assistência Social do Estado do Rio de Janeiro.

O sr. João Pessoa, que veio de visita ao Rio de Janeiro, esteve em visita a Príncipe e outros idosos do Instituto. Sua demora nesta cidade será de poucos dias, depois de prosseguir viagem para Natal.

CC populista 542.360,30

CC do voto 183.507,60

A Prata Diversos 1.172.414,30

A Prata Fio 431.646,90

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Títulos representados 91.800,00

Correspondentes no País 68,30

Outros créditos 88.295,00

Ordens de pagamento 2.733,10

Outras contas 1.082.594,40

1.082.594,40

3.609.344,90

7.682.160,00

— Balanço Geral, 30 de Junho de 1949

JOAO RIQUE FERREIRA — Presidente.

PROTASIO FERREIRA DA SILVA — Duvidoso

OLAVO AMORIM — Gerente

OLAVO BILAC CRUZ — Contador

Ordem dos Advogados do Brasil

Seção deste Estado

Reunida na próxima sexta-feira, 22 de corrente, às 14 horas, no local do Conselho, o Conselho Estadual de Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Estado

Dele serão chamados para os respectivos cargos os Excm. Srs. Conselheiros

Secretário do Conselho, em 19 de Junho de 1949

(a) Romeu Luis Gomes Cavalcanti

SENSACIONAIS NOTÍCIAS SOBRE O PSD GAUCHO

A CONFISSÃO

Costa REGO

Serão feitas pelo sr. João Neves da

Fontoura

DISCURSO POLITICO DO SR. VARGAS — TENDENCIAS QUEREMISTAS DE ALGUNS PESEDESTAS

RIO, 20 (Mardional) — O sr. João Neves da Fontoura afirmou a reportagem que teria muito em breve sensacionais notícias sobre o PSD gaúcho.

Interpelado, disse: "Não terminantemente qual, qual declaração. Não tenho qualquer novidade sensacional ou não a revelar ao país. Fico com o meu discurso, que aliás já é uma página virada."

DISCURSO POLITICO DO SR. VARGAS

RIO, 20 (Assapress) — Informam fontes trabalhistas que o senador Getúlio Vargas ainda este mês voltará a ocupar a sua cadeira no Senado.

Dizem ainda, que o sr. Getúlio Vargas pronunciou-se logo nos primeiros dias, um discurso político, abordando o problema da sucessão presidencial.

TENDENCIAS PRO GETULIO OU NEREU

RIO, 20 (Mardional) — O "Diário da Noite" publica os nomes das deputadas e senadores do PSD por todo Estado, com tendências pro Getúlio Vargas ou Nereu Ramos. Acrescenta, que apoiador do presidente Dutra 109 parlamentares pessoalmente, enquanto 58 profetizam futuro compromisso com o sr. Getúlio Vargas e Nereu Ramos.

TALVEZ VOLTE A ATIVIDADE POLITICA

RIO, 20 (Mardional) — O escritor gaúcho Dorcy Azambuja, que é também

professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, encontrara-se há dias no Rio.

Onthem, discorreu com o sr. Flores da Cunha e o sr. João Carlos Machado, havendo com o sr. Flores da Cunha uma discussão política sobre a situação do Brasil.

LEVOU O DECRETO DE NOMEAÇÃO

RIO, 20 (Assapress) — Informam fontes do Ministério do Trabalho, que levou ao Congresso o projeto de nomeação do novo presidente do IBAM, em virtude do qual, sr. Milton Soares Santana, se desfilou para o Câmara municipal e sr. Barreto Pin-

to, foram nomeados para o cargo de diretores do IBAM.

Na semana passada, o sr. Soares da Cunha, foi nomeado para o cargo de diretor do IBAM, em virtude do qual, sr. Barreto Pin-

to, foram nomeados para o cargo de diretores do IBAM, em virtude do qual, sr. Barreto Pin-

to, foram nomeados para o cargo de diretores do IBAM, em virtude do qual, sr. Barreto Pin-

to, foram nomeados para o cargo de diretores do IBAM, em virtude do qual, sr. Barreto Pin-

Combate ao "deficit"

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO HORACIO LAFER — RIGOR ABSOLUTO NAS DESPESAS

RIO, 20 (Mardional) — Sobre os meios possíveis para combater o deficit orçamentário, o deputado Horacio Lafer declarou: "Temos nos anos de saldo orçamentário. Este ano, entretanto, a situação é bem diferente. Basta dizer que até maio, com cinco meses de administração, o deficit previsto de 263 milhões de cruzeiros. So um rigor absoluto nas despesas permitirá ao Governo equilibrar o orçamento de 1949 e não ter a confusão que agora há."

Sobre a situação de 1950, disse: "Não há recursos para custear as despesas excessivas. Primeiro é o aumento do imposto que eu julgo inconveniente e prejudicial, servindo somente para elevar o custo de vida e o que o Brasil precisa é elevar a produção. Segundo, é emitir para pagar o de-

ficit, isso também elevará o custo de vida e é tecnicamente errado. Resta o terceiro meio que é elaborar um orçamento de equilíbrio para fazer economias. E é o que eu acabo de sugerir à Comissão de Finanças."

NAO E VERDADE

RIO, 20 (Assapress) — A embaixada britânica distribuiu uma nota, comunicando não ser verdade que o sr. Stafford Cripps vai deixar o governo, acrescentando que vai apenas submeter-se a um tratamento de saúde.

Dormente, sobressa, a notícia de que o sr. Stafford Cripps vai deixar o governo em virtude do abandono da política financeira que vinha de seu governo contra a desvalorização da libra.

orçamentario

INDEFERIU O PEDIDO DE CASSAÇÃO

RIO, 20 (Mardional) — Prosseguindo o julgamento do PRP, depois do voto do relator, o ministro Sá Filho indeferiu o pedido de cassação do partido, tendo os ministros Ribeiro Costa e Machado Guimarães acompanhados o voto do relator. O sr. Rocha Layola se seguiu pelo voto de ac. oco, provocando o adiamento.

Conferenciou com Stalin

MOSCOU, 20 — Toda a imprensa publica, na primeira página, um comunicado de vinte e três palavras, dizendo que Stalin recebeu o embaixador americano "Mr. David Keely". Foi o primeiro encontro do embaixador com o ministro dos Negócios Estrangeiros, e a primeira conversação do chefe do governo com um diplomata britânico, desde a conferência de Krenlin sobre a situação de Berlim, no verão do ano passado.

BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S.A.

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

A — DISPONIVEL	
Em Caixa:	
Em moeda corrente	408.964,00
Em depósito no Banco do Gra. do S. A.	358.607,40
Em dep. e ordem de Sup. da Moeda e do Crédito	126.323,80 1.093.895,20

B — REALISAVEL

Títulos negociados	5.615.375,90
Correspondentes no País	27.863,60
Outros créditos	6.114,70 5.649.354,20
C — IMOBILIZAVEL	
Instalações	11.695,50
Móveis e Utensílios	51.630,80
Materiais de Expediente	44.162,40 107.488,70

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	30.969,00
Títulos a receber de terceiros	782.050,10
Outros créditos	19.371,70 831.421,80
	7.682.160,00

F — PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL	
Capital	1.000.000,00
Fundo de reserva legal	57.534,00
Fundo de provisão	153.883,30
Outros créditos	39.077,00 1.250.494,30

G — EXIGIVEL

Depósitos:	
A vista e a curto prazo:	
CC sem juros	2.006,20
CC com juros	1.039.833,80
CC Limitada	816.304,40

CC Populares

CC Populares	742.380,20
CC CC (sem juros)	143.702,00 3.344.222,20

A Presso de Diversos

A Presso de Diversos	1.172.414,30
----------------------	--------------

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Títulos redimidos	971.500,00
-------------------	------------

Correspondentes no País

Correspondentes no País	68,30
-------------------------	-------

Disposições de Pagamento

Disposições de Pagamento	85.255,50
--------------------------	-----------

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento	22.735,10 1.082.598,40 5.609.344,90
---------------------	-------------------------------------

I CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Dep. de valores em garantia	30.969,00
-----------------------------	-----------

Dep. de títulos em garantia

Dep. de títulos em garantia	782.050,10
-----------------------------	------------

Outros créditos

Outros créditos	19.371,70 831.421,80
-----------------	----------------------

7.682.160,00

Campina Grande, 30 de Junho de 1949.

JOAO RIQUE FERREIRA — Presidente.

PROTASIO FERREIRA DA SILVA — Diretor.

OTAVIO AMORIM — Gerente.

OLAVO BILAC CRUZ — Contador.

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Devido à impossibilidade do comparecimento dos representantes pernambucanos ao Congresso Nacional, ficou adiada, para data que será posteriormente fixada, a Convenção Estadual da União Democrática Nacional.

FLAVIO RIBEIRO COUTINHO — Presidente da Comissão Executiva Estadual.

Escaparam da morte

por um milagre

ROMA, 20 — Trinta militares bloqueados numa mina perto de Bergamo, escaparam da morte por um milagre.

Os bombeiros e desarmadores de engenharia empenharam-se em libertar a galeria que os doze haviam abandonado, toda a esperança de salvamento, quando, por um fenómeno natural, a água foi absorvida pelo terreno, sem dúvida permeável, libertando, assim, os mineiros que lá eram considerados como perdidos, pelos parentes e amigos agrupados à entrada da mina.

Em João Pessoa o

presidente do IPASE

Encontramos, desde ontem, nesta Capital o Dr. Alcides Vieira Carneiro, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, no Rio de Janeiro.

O ilustre conferencista, que visitou de avião a Recife, esteve em visita a Principais e outras cidades do Interior. Sua demora nesta Capital será de poucos dias, depois prosseguindo viagem para Natal.

Este se encontra na cidade de Natal, onde se encontra a sede da União Democrática Nacional. — S. R. S. S.

Ordem dos Advogados do Brasil

Sessão deste Estado

Reunião na próxima sexta-feira, 22 de corrente, às quinze horas no local do costume, o Conselho Superior da Ordem dos Advogados do Brasil — Seção do Paraíba.

Deste modo ficam conhecidos os respectivos assuntos em Exame do Conselho Superior.

Presidência da Ordem dos Advogados, em 19 de Junho de 1949.

(S) Romão Lira Gomes Cavalcanti

ASSUNTO — Abete o arca.

Estatutos do Círculo Operário de Patos

CAPÍTULO I

Do Círculo Operário, seus fins e suas bases

Art. 1.º — Fica constituído, por força dos presentes estatutos, e por tempo indeterminado, em 7 de Setembro de 1940, o Círculo Operário de Patos, composto de número ilimitado de sócios, com sede e foro nesta cidade.

Art. 2.º — O Círculo Operário de Patos tem por objectivo coordenar a actividade de suas associações dentro de uma organização forte e perene, para os seguintes fins:

- 1.º — Prestar-lhes todo género de benefícios e de defesa a saber:
 - a) Cultura intelectual, moral, social e física, pela fundação ou adoção de escolas, pela realização de conferências, pela 2.ª impressão, pelo rádio, cinema educativo, teatro, desportos, esquiismo, etc.
 - b) Protecção social, por uma assistência caritativa e eficiente nas oficinas, escolas e lares, adopção de interesses legítimos da classe.
 - c) Auxílio jurídico, médico, farmacêutico, dentário e material, pelas várias formas de beneficência e mútuo socorro.
 - d) Sindicalização das classes operárias.
- 2.º — fundar e incentivar a fundação de cooperativas ou organizações cívicas.
- 3.º — Favorecer a formação de Núcleos do Círculo e a sua subdivisão em zonas, e igualmente a formação de grupos nas fábricas, oficinas e estabelecimentos em geral.
- 4.º — Restaurar a paz no mundo do trabalho, pelo respeito aos direitos recíprocos e pelo restabelecimento de relações harmoniosas entre operários e patrões.

Art. 3.º — Para colimar estes ideais, o Círculo se estruturará nos seguintes princípios, adoptando-se como bases firmes e inabalçáveis:

- 1.º — A doutrina e moral do Evangelho de Cristo, como divino e desigualdade de justiça, respeito mútuo, amor e harmonia entre os homens.
- 2.º — A orientação sociológica contida nas encíclicas: "HUMANITARIUM" de Leão XIII e "QUADRAGESIMO ANNO", de Pio XI e outros documentos pontificais.
- 3.º — Repúdio à luta sistemática e violenta de classes.
- 4.º — A forma de Tênis: O TRABALHO CADA VEZ MAIS DOMINANTE, A NATUREZA CADA VEZ MAIS DOMINADA, O CAPITAL CADA VEZ MAIS PROPORCIONADO.
- 5.º — A necessidade de intervenção moderada do Estado na questão social no sentido de controlar e regular o justo salário, a justa produção e o justo preço.
- 6.º — Conservar-se acima e fora da política partidária.

CAPÍTULO II

Dos Sócios

Art. 4.º — Poderão fazer parte do Círculo, os operários manuais, as diversas categorias de assalariados, empregados do comércio, pequenos funcionários públicos, pequenas trabalhadores por conta própria, de ambos os sexos, que sejam respeitadores da família e da religião e tenham completado 14 anos de idade.

Art. 5.º — Todas as pessoas que, sem perjuízo com o operariado propriamente dito, queiram contribuir para o desenvolvimento do Círculo Operário, poderão também fazer parte do seu corpo social.

Art. 6.º — Haverá quatro classes de sócios: efectivos, cooperadores, remidos e benfeitores.

a) — Sócios efectivos: são os operários que, regularmente, pagam a respectiva contribuição.

b) — Sócios cooperadores: são os que se comprometem a contribuir com quantias, ganhos, materiais ou trabalhos profissionais, mensalmente ou anualmente para o Círculo.

c) — Sócios remidos: são os que, de uma só vez, contribuem com a importância de Cr\$ 300,00.

d) — Sócios benfeitores: são todas aquelas que concorrerem para o engrandecimento do Círculo por meio de gestões de extraordinário altruísmo e beneficência.

Estes sócios serão proclamados a arbitrio da Assembleia Geral.

Art. 7.º — Os sócios efectivos e remidos podem votar e ser votados e gozar de todas as vantagens.

Art. 8.º — Os sócios cooperadores têm o direito de exercer as funções administrativas, lectivas e outras manifestações do Círculo, bem como inscrever-se na caixa de socorro mútuo, cooperativa ou secção cívica que houver.

Art. 9.º — Os sócios que antes de adquirirem o título de benfeitores, já eram sócios efectivos, não perdem seus direitos.

CAPÍTULO III

Da Admissão e Readmissão dos Sócios

Art. 10.º — A admissão do sócio é feita mediante proposta apresentada e aprovada por qualquer secção da Direção, que o submeterá por maioria de votos, após ouvir a Comissão de Sindicância.

Art. 11.º — Todo sócio recém-admitido, no dia da admissão, a carteira de sócio e o distintivo.

Art. 12.º — A admissão dos sócios se faz, sempre que possível, com solenidade, aproveitando-se para isso, uma reunião mensal ou qualquer outra reunião geral.

Art. 13.º — Para admissão e consequente expedição da carteira de sócio e entrega do distintivo, o candidato deverá apresentar, com a necessária antecedência, três fotografias tiradas de frente, com as dimensões aproximadas de três por quatro cms. (três por quatro).

Art. 14.º — Nenhum sócio poderá ser admitido sem estar devidamente instruído sobre as finalidades do Círculo Operário.

Art. 15.º — O sócio que deixar de pagar a sua contribuição, deve eleger a Direção.

Art. 16.º — O sócio que se retirar por sua livre e espontânea vontade e quiser reintegrar-se, não poderá o pagamento da quota de Cr\$ 500.

Art. 17.º — O sócio que tiver sido eliminado, porém, por ser reabilitado, poderá, se a Direção concordar com o seu regresso, devendo este pagar a quota de Cr\$ 500, e mais as irregularidades correspondentes ao mês em que esteve afastado.

Art. 18.º — Nos casos em que tenha sido muito longe o afastamento, ficará a cargo da Direção o Círculo restituir o quanto da contribuição.

CAPÍTULO IV

Deveres dos Sócios

Art. 19.º — São deveres dos sócios:

- a) Cultivar as virtudes que dignificam a sua classe: assiduidade ao trabalho, espírito de ordem, sobriedade, economia.
- b) Guardar os segredos da Direção, dentro da sua competência.
- c) guardar o silêncio, quanto possível.
- d) pagar pontualmente a mensalidade de sócio e as contribuições das secções em que se inscreveram.

CAPÍTULO V

Os Deveres e Vantagens dos Sócios

Art. 20.º — São direitos dos sócios do Círculo:

- 1) — Reunir-se familiarmente na sede social, de horas marcadas pelo regulamento interno da mesma;
- 2) — Utilizar-se da biblioteca;
- 3) — Assistir às reuniões e conferências promovidas pelo Círculo.

Art. 21.º — Frequentar, ele e seus filhos menores de 14 anos, as aulas do Círculo:

Art. 22.º — Recorrer ao Círculo em casos de vexações injustas e de divergências, quer entre si, quer entre pai e operário;

Art. 23.º — Participar das várias espécies de assistência e socorros materiais que o Círculo conseguir, assim como inscrever-se nas suas diversas instituições;

Art. 24.º — Tomar parte nas festas promovidas especialmente para os sócios.

Art. 25.º — Os sócios católicos poderão formar sociedades religiosas e tomar parte no seu espiritual e na comunhão pascoal nos dias para isto indicados, sem do livre dos outros a assistência dos mesmos atos.

Art. 26.º — Os sócios membros de outras instituições, apresentando em outras Círculos filiadas à Federação gozando dos direitos concedidos por estas Círculos, exceptuando-se os que constituam serviço especial, como Caixa de Socorro Mútuo e Pecúlio. Do mesmo modo procederá o Círculo para com os associados de outras Círculos filiadas à Federação.

Art. 27.º — O Círculo transará suas aulas dos operários e filhos de operários em geral.

CAPÍTULO VI

Da Direção

Art. 28.º — A Direção compor-se-á de um presidente, um vice-presidente, um primeiro e um segundo secretário, um tesoureiro, um adjunto do tesoureiro, um delegado geral e um Assistente Eclesiástico e de tantos delegados quantos forem os núcleos, (onde se houver).

Art. 29.º — O mandato da Direção é de um ano, renovado automaticamente por eleição da Assembleia Geral em escrutínio secreto.

Art. 30.º — O mandato do Assistente Eclesiástico é de carácter permanente.

Art. 31.º — Os membros da Direção podem ser reeleitos.

Art. 32.º — Para os fins do parágrafo 1.º, o ano social terminará em 7 de Setembro.

Art. 33.º — A eleição da Direção deve ser feita, quando possível, em mês anexo ao Verão ou ao Outono.

Art. 34.º — O Assistente Eclesiástico será o Vigário de Patos ou quem sua vez o for.

Art. 35.º — Os membros da Direção não recebem remuneração pelo desempenho de seus cargos.

Art. 36.º — Nos casos em que, no desempenho do mandato, algum membro da Direção tiver tido despesas, devidamente autorizadas e comprovadas, poderá ser indenizado delas.

Art. 37.º — Não pode fazer parte da Direção, o sócio que exercer emprego remunerado num departamento da secção do Círculo: v. gr. cooperativas, almoxarifado, etc.

Art. 38.º — São deveres dos membros da Direção:

a) — Desenvolver uma actividade incessante e desinteressada em prol do Círculo;

b) — Comparar-se com máxima pontualidade às sessões;

c) — Desempenhar-se com eficiência e prontidão nos cargos e tarefas assumidas;

d) — Procurar manter sempre num ambiente de cordura e harmonia;

e) — Abster-se de transgressão política partidária.

Art. 39.º — São atribuições da Direção:

a) — Reunir-se quando possível, semanalmente, podendo funcionar com metade dos membros, sendo as deliberações aprovadas por maioria absoluta e cabendo ao Assistente Eclesiástico o voto de desempate;

b) — Decidir sobre a admissão e demissão de sócios e a suspensão de mensalidades em casos justificados;

c) — Executar as resoluções da Assembleia Geral;

d) — Tomar as medidas que o bom andamento do Círculo exigir, dentro do espírito e senso prático dos estatutos;

e) — Resolver os casos omissos nos estatutos;

f) — Organizar as várias funções de Beneficência do

Estado, servindo de regulamento, após as reuniões de carácter especial, quando possível;

g) — Dar um requerimento interno a cada secção e designar diretores de mês, que ficarão a cargo de administrar e desenvolver o desenvolvimento de suas funções;

h) — Conseguir e manter claridade que os sócios possam conhecer o desenvolvimento de suas funções;

i) — Transferir, adquirir, alugar, hipotecar ou vender bens móveis ou imóveis do Círculo até o valor de Cr\$ 1.000,00, ficando a responsabilidade do arrolamento da Assembleia Geral;

Art. 40.º — Compete ao Presidente:

1.º — Representar o Círculo em todos os atos de carácter oficial;

2.º — Convocar, presidir e encerrar as sessões da Direção e das Assembleias Gerais, permitindo a ordem do dia e manter a boa ordem nas discussões;

3.º — Assinar o Tesouro e o livro de contas comuns do Círculo e fazer os lançamentos de despesas comuns do Círculo e fazer os lançamentos de despesas comuns do Círculo e fazer os lançamentos de despesas comuns do Círculo;

4.º — Para os casos de demissão de sócios, o Presidente ou qualquer outro membro da Direção, na presença do Tesouro e do Tesoureiro;

5.º — Para a retirada dos livros de contas e de quantias de Cr\$ 500,00, o cheque deverá ser assinado pelo Presidente, Tesouro e Tesoureiro;

6.º — Resolver os casos de natureza social que surtirem nos vários departamentos do Círculo e providenciar nos de urgência, dando conta da Direção, e o assunto for de importância;

7.º — Apreciar, discutir e aprovar o relatório do movimento do Círculo de um ano;

8.º — Compete ao Vice-Presidente coadjuvar o Presidente e substituí-lo nos seus impedimentos;

9.º — Compete ao 1.º Secretário:

a) — Substituir o vice-presidente em seus impedimentos;

b) — Fazer a expedição oficial e regular das cópias dos actos expedidos;

c) — Manter o livro de contas;

d) — Elaborar e ler os atos de cada sessão;

e) — Guardar o arquivo;

f) — Compete ao 2.º Secretário:

a) — Fazer o controle e a chamada dos sócios;

b) — Coadjuvar o 1.º Secretário e substituí-lo na sua ausência;

Art. 41.º — Compete ao Tesoureiro:

a) — Arrolar todos os quantias recebidas pelo Círculo, pelas quotas e respectivas, de distribuir o respectivo destino;

b) — Pagar todos os depósitos depois de estarem os documentos com o "quarto" do Presidente;

c) — Escrever o livro "Contas" que ficará todas as vezes abertas, apresentado a qualquer da Direção, que o mandará examinar pelo Conselho de Contas;

d) — Apresentar na Assembleia Geral o balanço anual da receita e despesa;

e) — Depositar as quantias excedentes a Cr\$ 1.000,00 no Banco que a Direção indicar;

f) — Exibir, mensalmente, no sessão da Direção o movimento mensal e o quanto excedente em caixa;

Art. 42.º — Compete ao Delegado Geral:

a) — Fundar núcleos do Círculo, onde os meios administrativos for conveniente, e dirigir a propagação dos ideais cívicos;

b) — Fiscalizar o movimento operário do Círculo e seus núcleos, onde se houver, visando a Direção ou por das ocorrências;

c) — Organizar e deslizar as sessões;

d) — Representar o Círculo onde estiver;

Art. 43.º — Compete ao Assistente Eclesiástico:

a) — Assessorar as sessões da Direção e da Assembleia Geral;

b) — Ser o fiel conselheiro da Direção e do delegado dos operários;

c) — Salvaguardar as finalidades sociais e espirituais do Círculo e visar todos os projectos e emitir o seu parecer sobre as mesmas;

d) — Examinar qualquer carta a ser apresentada para os efeitos acima, visando qualquer movimento;

e) — Organizar a actividade do Círculo, bem como promover o desenvolvimento de actividades sociais e culturais que possam ser aproveitadas para o bem da comunidade;

f) — Tomar a sua parte a parte administrativa e moral do programa, para a que promover a realização de conferências instrutivas, festas de fim de ano ou outras reuniões de carácter cultural, bem como de outras manifestações culturais do Círculo;

g) — Zelar pela integração religiosa nas escolas do Círculo e facilitar e controlar das lições escolares sob o ponto de vista moral, bem como de outras manifestações, etc., e serem exibidos;

h) — Quando impossível, designar um sacerdote de sua escola que se substitua durante a sua ausência, podendo objectar os alunos de carácter que os alunos;

Art. 44.º — Se apesar de tudo o Assistente Eclesiástico, a Direção ou a Assembleia Geral não estiverem de acordo, a solução será definitiva. O mesmo fará o Assistente Eclesiástico se, na Direção ou Assembleia, houverem impasses ou divergências graves, com perigo de acção e que ele não possa solucionar;

Art. 45.º — Fica o mandato:

1.º — Pela renúncia voluntária feita pela Direção;

2.º — Pela demissão por parte da Direção, em caso de falta grave, a critério da mesma;

3.º — Pela ausência não justificada a três sessões consecutivas da Direção;

4.º — Pelo Círculo apresentar os votos, havendo, interinamente e até a próxima Assembleia Geral.

CAPÍTULO VII

Dos Auxiliares da Direção

Art. 46.º — A Direção será coadjuvada por um corpo de auxiliares que serão:

a) — Oreadores, bibliotecários, catequistas, músicos, médicos, enfermeiros, etc., de carácter de mês, de

sus-deloçados, os membros da imprensa e propagandistas e os Comissários da Saúde e da Ordem, cujas atribuições se fixam ao mesmo tempo o Conselho Consultivo do Distrito.

Art. 21.º — Para facilitar o funcionamento, o Circular poderá criar departamentos ou seções variadas, tais como: de administração, social, de assistência médica, farmacêutica, dentária, etc., tendo a frente um Director de livre escolha da Direcção e tantos auxiliares quantos julgar necessários.

Art. 22.º — Os auxiliares serão nomeados pela Direcção, através da Comissão de Contas, que é eleita pela Assembleia Geral.

Art. 23.º — São deveres dos auxiliares:

a) — Desempenhar com todo o zelo e dedicação, das incumbências a eles confiadas pela Direcção;

b) — Comparcer nas sessões da Direcção, todas as vezes que esse encontro se estiver ou for chamado, todos os dias em parte;

Art. 24.º — São atribuições dos auxiliares, em geral:

a) — Prestar com obediência a seu chefe da Direcção;

b) — Dar e seu parecer e voto consultivo nos assuntos que forem submetidos à sua apreciação;

c) — Formular propostas relativas não só dos seus mistérios como também ao bem geral do Circular.

Art. 25.º — São atribuições peculiares:

a) — dos Oradores — Falar em nome do Circular nas suas reuniões e todas as vezes que forem designados pela Direcção;

b) — do Bibliotecário — Organizar a biblioteca, catalogar os livros, facilitar-lhes a extração e propor a compra de livros novos;

c) — dos Assistentes Jurídicos — Organizar e manter o funcionamento do Circular e seus interesses e, assim, de seus sócios;

d) — dos Médicos — Prestar cuidados profissionais aos sócios enfermos e estudar o problema sanitário do meio operário, promovendo as medidas necessárias;

e) — dos Assistentes Técnicos — Concorrer com os seus conhecimentos e experiência para a execução das empresas e plano do Circular;

f) — dos Directores de mós — Fiscalizar a sã e social em seu funcionamento;

g) — dos sub-delegados — Assistir à zona que lhes for confiada, visitar, como pessoa de confiança da Direcção, em nome dela, os associados em suas casas, oficinas e escolas, transmitir-lhes as deliberações e avisos da Direcção, observar-lhes as necessidades de família e de classe e procurar melhorá-las;

h) — dos Propagandistas e Cronistas — De acordo com as instruções da Direcção, defender e propagar os ideais do Circular, na imprensa, no rádio ou na tribuna popular;

i) — da Comissão de Sindicatos — Sindicar em qualquer caso de emergência e informar, com a máxima urgência, a Direcção;

j) — da Comissão de Contas — Examinar detalhadamente o balanço financeiro do Tesouro e dar seu parecer na sessão próxima da Direcção, além do balanço anual sobre o qual deve dar parecer e explicitar o parecer no relatório que a Direcção apresentar à Assembleia Geral; para este fim goza de plenos poderes no sentido de examinar todos os livros, no que toca ao exercício de sua missão, cabendo-lhe o dever de denunciar os erros e abusos que descobrir e ficar responsável pelo parecer e pelas denúncias.

CAPÍTULO VIII

Das funções, suas atribuições e direcções

Art. 26.º — Para maior eficiência da sua acção, o Circular Operário de Póvoa dividirá-se em Núcleos correspondentes, quanto possível, às zonas parquias da cidade cujo número deve ser ampliado à medida que se for tornando necessário.

Art. 27.º — Cada Núcleo, composto de sócios moradores no perímetro da respectiva zona, subdividirá em grupos que terão cada um a cargo do sub-delegado.

Art. 28.º — Os Núcleos são dirigidos por Comissões Executivas, eleitas por seus sócios em reuniões gerais convocadas pela Direcção Geral.

Art. 29.º — As Comissões Executivas não são auxiliares, mas devem obedecer à direcção e orientação da Direcção Geral do Circular em sua administração e iniciativas. Por isso é vedado às Comissões Executivas dos Núcleos, tomar iniciativas ou realizar projectos que não tenham sido estudados e aprovados em sessão da Direcção Geral.

Art. 30.º — Cada Comissão Executiva compõe-se de um delegado, um delegado auxiliar, um primeiro e segundo secretários, um primeiro e segundo tesoureiros e um Assistente Eclesiástico que será o vigário da Paróquia ou o sacerdote que este designar.

Art. 31.º — As atribuições e competência dos membros das Comissões Executivas, no que concerne à Administração interna dos Núcleos, regular-se-ão pelo disposto em artigos anteriores quanto a cargos correspondentes da Direcção Geral.

Art. 32.º — Os sub-delegados são auxiliares directos das Comissões Executivas e formam o seu corpo deliberativo.

Art. 33.º — São atribuições peculiares dos sub-delegados:

1.º — Assistir à zona que lhe for confiada, visitar, como pessoa de confiança da Comissão Executiva, em nome dela, os associados em suas casas e oficinas e escolas, transmitir-lhes as deliberações e avisos, observar-lhes as necessidades de família e de classe e procurar auxiliá-los;

2.º — Cobrar as mensalidades e demais contribuições dos sócios, tratando com eles pessoalmente ou sua Comissão Executiva, em dia e por ela designados;

3.º — Comparcer, pontualmente nas sessões da Comissão Executiva do Núcleo e da concentração geral do Circular.

Art. 34.º — Os Núcleos são representados nas sessões da Direcção Geral, por seus delegados da qual são membros efectivos e obrigatórios.

Art. 35.º — Nos impedimentos legítimos devem os delegados providenciar, para que os Núcleos tenham representação nas sessões da Direcção Geral.

Art. 36.º — Mensalmente os Núcleos devem realizar uma reunião geral de seus associados, consistindo de duas partes: uma doutrinal e outra recreativa.

Art. 37.º — As Comissões Executivas terão as despesas ordinárias dos Núcleos e aprovadas pela Direcção Geral, para despesas extraordinárias pedirão autorização prévia. O excedente destas despesas será entregue ao Tesouro da Direcção Geral.

Art. 38.º — Não só para fazer face às despesas ordinárias como também para proporcionar recursos necessários à formação do património e fundo de reserva do Circular Operário de Póvoa os Núcleos devem realizar festivais cuja renda líquida será recolhida à caixa geral.

CAPÍTULO IX

Da Defesa e Assistência Social

Art. 39.º — O Circular estará sempre pronto a fazer a defesa, tanto individual como colectiva de seus associados em luta contra e promover, à medida de suas forças e de sua haveres em caixa, as seguintes formas de beneficência e assistência social:

1) — Assistência médica, obstétrica, dentária, jurídica e farmacêutica;

2) — Organização de sindicatos e cooperativas ou organizações congêneres;

3) — Caixa de Socorro Mútuo para auxiliar o sócio doente, Caixa de Pécunia para auxiliar a família do sócio falecido;

4) — Solução, quanto possível, do problema da habitação;

5) — Agência de informações e colocações;

6) — Biblioteca de livros escolhidos para instrução e recreio dos sócios;

Art. 40.º — O Circular promoverá, além disso, o que for necessário ou útil ao desenvolvimento moral, intelectual, social e material ou ao de seus associados, realizando o plano traçado no gráfico oficial.

CAPÍTULO X

Das Penalidades

Art. 38.º — Será eliminado o sócio:

1) — Que fizer agitação contra as leis ou resoluções do Circular;

2) — Que adoptar princípios extremistas;

3) — Que abandonar os meios honestos de vida;

4) — Que estiver exercendo mistérios contrários à moral pública ou que cooperar em semelhantes mistérios;

5) — Que por outros actos, se tenha tornado indigne;

6) — Que for processado e condenado por crime infamante;

7) — Que procurar ludar a Direcção ou seus cooperadores com alegações falsas;

8) — Que, abusiva ou dolosamente, tentar ou conseguir que sejam tirados da conta do Circular, prestações excedentes a ele;

9) — Que, publicamente, se manifestar contra os ideais do Circular;

10) — Que, sem autorização escrita e assinada pela Direcção, contrair débitos em nome do Circular;

11) — Que, sem causa justificada, não pagar, durante seis meses, a sua contribuição mensal.

Art. 39.º — Será suspenso o sócio:

1) — Que, por três meses, não pagar a mensalidade, sem pagar à Direcção adiantamento;

2) — Que, por três meses, não pagar o artigo precedente em ponto de meses anteriores.

Art. 40.º — No caso do alínea 1.ª, pagas as mensalidades em atraso, o sócio só torna a gozar dos benefícios do Circular, depois de transcorridos 90 dias.

Art. 41.º — No caso do alínea 2.ª, o período da suspensão será o que for determinado pela Direcção.

Art. 42.º — Das penalidades caberá recurso para a Federação, o qual será encaminhado por intermédio do Circular, devidamente informado.

CAPÍTULO XI

Das Contribuições

Art. 41.º — A contribuição mensal para o funcionamento do Circular será determinada pela Assembleia Geral.

Art. 42.º — O sócio que quiser usufruir as vantagens do Circular deve apresentar a sua caderneta com o recibo do mês vigente.

Art. 43.º — O sócio que quiser fazer parte de alguma instituição do Circular, como Socorro Mútuo, Pécunia, etc., deverá pagar contribuições especiais fixadas nos regulamentos correspondentes.

CAPÍTULO XII

Das Finanças

Art. 42.º — As fontes de receitas para a caixa do Circular serão as seguintes:

1) — As contribuições mensais dos sócios;

2) — As contribuições dos sócios cooperadores;

3) — Recauda extraordinária de doativos, festivais, kermesses, etc.;

4) — Auxílio e subvencão dados pelos poderes públicos;

5) — O lucro do arrendamento do salão, da cozinha, das cooperativas e de outras dependências e propriedades do Circular;

6) — O rendimento do património.

Art. 43.º — Para assegurar a vida e funcionamento do Circular, será constituído um património, cujo rendimento garantirá as despesas ordinárias e será

alocado nunca para a totalidade de benefícios aos sócios recomendados por estes estatutos, e, noutro caso, ao aumento do mesmo património e fundo de reserva. O saldo do fim de ano poderá entrar também para o património, se assim resolver a Direcção. Cabe a esta o dever de empregar zelo e auidade, a fim de constituí-lo o mais breve possível com doativos e outros auxílios pecuniários, além dos rendimentos acima mencionados.

Art. 44.º — Nenhum sócio que se retirar do Circular, por vontade ou expulsão tem direito a reclamar qualquer parte do património do mesmo, nem por quotas pagas antecipadamente.

CAPÍTULO XIII

Tribunal de Arbitragem

Art. 45.º — As questões e divergências entre partes operárias, referentes ao trabalho, ou ao entre operários, serão dirimidas amistosamente pelo Presidente do Circular Operário, sempre que possível.

Art. 46.º — No caso de o Presidente não conseguir a harmonização, ficam as questões dos operários entre si, entregues a um tribunal de arbitragem formado pelo Presidente do Circular Operário, o Assistente Eclesiástico, o Delegado ou outro operário nomeado "ad-hoc" pela Direcção, e mais o Assistente Jurídico do Circular.

Art. 47.º — Nos casos de desinteligência entre operário e patrão, o Circular se interessará por um convenio entre eles e o patrão, no sentido de ser constituído um tribunal de arbitragem da seguinte forma:

O patrão nomeará um arbitror, o Circular outro; e ambos se levantarão num desamparado, o qual deverá ser a presença, inquirido o bacharel em direito, e de reconhecida idoneidade moral.

Art. 48.º — A recusa de conformação com tal sentença importará na imediata eliminação do sócio ou sócios, colocando-se o Circular, por todos os meios a seu alcance, ao lado da parte favorecida pela sentença.

CAPÍTULO XIV

Da Assembleia Geral

Art. 47.º — A Assembleia Geral ordinária deve ser convocada uma vez por ano, funcionando com qualquer número de sócios.

Art. 48.º — O convívio da convocação será feito com antecedência de uma semana, pelo menos;

Art. 49.º — Qualquer assunto a propor-se em Assembleia Geral, não apresentado pela Direcção, ficará ao critério do Presidente, incluindo ou não na ordem dos trabalhos;

Art. 50.º — Qualquer sócio poderá apresentar propostas concernentes ao bem do Circular, contanto que as submeta, por escrito, à aprovação da Direcção, três dias antes da Assembleia;

Art. 51.º — Para a discussão, qualquer sócio pode pedir a palavra;

Art. 52.º — O Presidente deverá chamar à ordem, ou mesmo encerrar a palavra a quem exorbitar do assunto, proferir-se na linguagem ou tornar-se por demais prolixo;

Art. 53.º — A votação será por maioria absoluta, cabendo o voto de desempate ao Assistente Eclesiástico.

Art. 48.º — São atribuições especiais da Assembleia Geral:

1.º — Discutir e emitir parecer sobre o relatório do ano social precedente, apresentado pela Direcção;

2.º — Homologar ou registrar as soluções tomadas em caráter provisório pela Direcção;

3.º — Tomar quaisquer resoluções e medidas referentes ao bem do Circular, contanto que seja dentro destes estatutos.

Art. 49.º — A Assembleia Geral Extraordinária poderá ser convocada:

1.º Pela Direcção, caso em que funcionará com qualquer número de sócios;

2.º — A requisição dirigida à Direcção por 50 sócios, no mínimo; neste caso, só funcionará se comparecerem 50 dos signatários no mínimo, ou ao menos, mais dos sócios. Verificada a falta de número, a Direcção não é obrigada a fazer nova convocação.

Art. 50.º — A Assembleia é soberana nas suas resoluções e determinações, sempre que estas não estejam em oposição aos estatutos, especialmente ao estatuto de 19.º, letras "c" e "d".

CAPÍTULO XV

Das Alterações nos Estatutos e Dissolução do Circular

Art. 51.º — Para a alteração dos estatutos, requer-se uma proposta de 23 de sócios ou 13 apoiado pela totalidade da Direcção.

Art. 52.º — Os estatutos, em hipótese alguma, podem ser alterados no sentido de extinguir o cargo de Assistente Eclesiástico ou restringir suas atribuições espirituais e sociais.

Art. 53.º — Para a dissolução do Circular, requer-se:

1.º — Convocação nominal de todos os sócios efectivos;

2.º — presença de 2/3 dos mesmos;

3.º — maioria de 2/3 dos presentes.

Art. 54.º — O Circular considerará extinto quando o número de sócios for inferior a dez.

Art. 55.º — Sendo o Circular extinto ou dissolvido, todos os seus bens, de qualquer natureza, passarão ao patrimônio da Federação Estadual dos Circulos Operários, ou, na falta desta, a casa de comércio mais antiga na sede do Circular ou da Capital do Estado, não havendo estabelecimento congênera na localidade.

CAPÍTULO XVI

Da Representação Legal

Art. 55.º — O Circular é representado activa e passivamente em juízo ou fora dele, como em todas as relações com terceiros, pelo Presidente ou seus substitutos.

Associação dos Servidores Públicos no Estado da Paraíba

A. S. P. E. P.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 219 — CAIXA POSTAL, 222 — JOÃO PESSOA.

EXPEDIENTE — Todos os dias, Horário das 8 às 17 e das 19 às 21.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — Dr. Glicerio Zaccaria, Horários: todos os dias, das 14 às 17. — Rua Barão do Triunfo, 400.

ASSISTÊNCIA DENTÁRIA — Dr. Paula e Silva, Horários: das 14 às 17. — Rua Guedes Pereira, 46.

COOPERATIVA MISTA — Atende diariamente, Horário: das 7 horas às 11 e das 13 às 17.

REUNIÕES DA DIRETORIA — As Sextas-feiras, das 19,30.

DR. NAPOLEÃO LAUREANO

Ex-Interno do Hospital do Centenário — Ex-Interno da Clínica Ginecológica e Cirurgia Geral de Mulheres (Serviço do Prof. João Alheide), no Hospital do Centenário
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
ASSISTÊNCIA COMPLETA A GESTANTE — PARTOS
CIRURGIA GERAL E PLÁSTICA
Médico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção e Assistência à Infância, Cirurgião do Hospital São Cristóvão.

CONSULTA DIARIAMENTE

DAS 10 ÀS 12 E DAS 16 ÀS 20 HORAS

RESIDÊNCIA: Av. Cap. José Pessoa, 123 — Av. Beaurupaire Rohan, 19

Fone: 1025

1.º andar

Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado

ENTRADA — João Pereira de Castro, Praça Sublimão

Préto do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE) deste Estado da Paraíba, faz saber a todos os funcionários públicos federais que a Agência do IPASE receberá

DR. JULIO MAURICIO

CLÍNICA MÉDICA

DOENÇAS DA PELE — ALERGIA

Consultas — De 10 às 12 e de 15 às 18 horas

Consultório — Av. Beaurupaire Rohan, 197

Residência — Av. Cruz das Armas, 111

JOÃO PESSOA — PARAIBA

CLÍNICA ESPECIALIZADA

— DO —

DR. HELIO FONSECA

Cirurgião — Nara — Garganta
(Classe de especialização do Sul do País)

Operação de amigdalotomia pelo processo alérgico, quando indicado

Consultas — De 11 às 12 e de 15 às 18 horas
Consultório — Duque de Caxias, 422 — 1.º andar

Residência — Praça João Pessoa, n. 11
Atende chamados a domicílio

METROPOLE — Hoje as 19,30 hs.

PREÇO ÚNICO — CR\$ 2,40

— SENSACIONAL —

DAS SOMBRAS DO PASSADO, SURTIU UM PODEROSO DESCONHECIDO QUE A MANTINHA EM CONSTANTE TERRORE! UM DRAMA AINDA MAIS FORTE E IMPRESSIONANTE DO QUE O "SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS"

A MULHER QUE VOLTOU

Completo — NACIONAL — A VOZ DO MUNDO "Jornal"

AMANHÃ — O GRANDIOSO FILME NACIONAL

E O MUNDO SE DIVERTE

AGUARDÉM — MUSEU DE HORRORES

REX — Hoje — 19½ horas

Avant — Première — REX

Permanentes e entradas de favor não são válidas durante as exibições deste film.

IMPROPRIO ATE' 18 ANOS

Complementos — Metro Jornal —
— Melodias da America —

Matinée às 4.15 horas
O VALE DO DESTINO

FELIPEIA — Hoje — 6.ª série

CAVALEIRO FANTASMA

VARRENDO OS MARES

JAGUARIBE — Hoje — Humphrey

Bogart

A BEIRA DO ABISMO

PECADORA



Luiz Ribeiro & Cia

RUA BARÃO DO TRIUNFO, 188

Telegrama — LURIBIRO — Telefone 14-73

JOÃO PESSOA

Distribuidores da CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL (Volta Redonda)

AVISAM o recebimento de uma grande par-tida de FOLHAS DE FLANDRES de fabricação de Volta Redonda

Frêcos excepcionais para qualquer quantidade

ELETRODOS — De fabricação americana para diversas finalidades

MAQUINAS DE ESCRIVER — Da afamada marca "SMITH CORONA" de vários tipos:

FICHARIOS DE AÇO, INGLES

CARROS DE MÃO em ferro fabricados em S. Paulo

SACARIAS EM GERAL — aninhagem para enfiamento de Algodão e Agave

AGENTES

Dos automóveis famosos:

AUSTIN — KAISER — FRAZER

VISITE a nossa exposição e escolha o seu AUSTIN, agora em diversos modelos:

AUSTIN A-70 de 70 H.P.

AUSTIN A-40 de 40 H.P.

CAMINHONETE RURAL

Com satisfação anunciamos para muito em breve a notável exposição dos incomparáveis

KAISER e FRAZER

Modelo 1949 com 103 inovações

Faça hoje mesmo o seu pedido

ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA

(Divulgação do Departamento de Saúde)

Uma criança será bem alimentada se seguir estas conselhos:

Até os 6 meses:

Amamentação materna, de 3 em 3 horas.

Depois do 3.º mês dar também 1 a 4 colherinhas de suco de laranja ou torrada, todos os dias.

Dos 6 aos 12 meses:

Continuar o peito, substituindo aos poucos as mamadeiras por uma sôpa rala passada de legumes (espinaca, espinafre, caruru e outros), e por mingua de arroz, arroz ou milho cozido com leite e pouco açúcar, alguma vez, melo banana assada. Força assim gradualmente o desmame.

Das 12 aos 18 meses:

Em intervalos de 4 em 4 horas, dar leite engrossado com bôas farinhas, ora com as grossas de legumes, massas, caldo de frango, banana ou melo laranja ou melo moço amassado, pão torrado ou biscoitos e mingua.

Das 18 meses ao 3 anos:

Quatro refeições diárias, com mingua grossa de leite e bôas farinhas ou

caracis, sôpas grossas de legumes, feijão, massas, ovo, um pouco de carne, fruta, pão ou biscoitos com mingua ou queijo fresco.

Dos 3 aos 6 anos:

Sempre quatro refeições, leite, puro ou com cacau, ou com mingua, ovos cozidos, carne ou frango, leite, mingua, queijo fresco, pão, mingua, queijo fresco, um pouco de suco de laranja ou melo.

Nas idades escolar e o

adolescente, tudo isso em quantidades crescentes, e sempre leite, legumes, frutas, carne, pão, queijo, mingua. Será conveniente um almoço na escola, ou pelo menos uma merenda.

Refeições em horários regulares.

Animo alegre, e repouso na hora de comer.

Gêneros de boa qualidade, limpos e bem preparados.

Os ovos e legumes, bem frescos, não cozidos demais, e dadas algumas vezes cruas, mas bem lavadas.

Asseto constante, lavar as mãos antes da refeição, manter limpas as servidas.

Mantenha-se limpa. Fazer água nas refeições, bebê-la de preferência nos intervalos.

(Coleção do Departamento Nacional da Criança, n. 93).

